ZCZC V,P4,OLISP,C121,RMKO

TL3022

DIREITOS DO HOMEM: DOIS MILHOES DE EXECUCOES SUMARIAS EM QUINZE ANOS, SEGUNDO A ONU...(1) =

NACOES UNIDAS (GENEBRA), 17 FEV (AFP) = AS EXECUCOES SUMARIAS E ARBITRARIAS ''PRATICAM-SE EM GRANDE ESCALA EM NUMEROSOS PAISES'' E PROVOCARAM A MORTE DE PELO MENOS 2 MILHOES DE PESSOAS DURANTE OS ULTIMOS 15 ANOS, SEGUNDO UM RELATORIO DAS NACOES UNIDAS.

OS OPOSITORES REAIS OU IMAGINARIOS DE GOVERNOS DE PAISES QUE LUTAM COM CONFLITOS INTERNOS SAO AS PRINCIPAIS VITIMAS DESSAS PRATICAS, SUBLINHA O RELATORIO, QUE SERA' DISCUTIDO DURANTE OS PROXIMOS DIAS NA SESSAO 1983 DA COMISSAO DOS DIREITOS DO HOMEM DA ORGANIZACAO DAS NACOES UNIDAS.

O ESTUDO MENCIONA 39 PAISES: UM EUROPEU (TURQUIA), 6 DO MEDIO ORIENTE (AFEGANISTAO, IRAO, IRAQUE, LIBANO, LIBIA E SIRIA), 9 ASIATICOS (BANGLADESH, CAMBOJA, INDIA, INDONESIA, REPUBLICA DA COREIA, MALASIA, PAQUISTAO, FILIPINAS E TAILANDIA), 10 SUL-AMERICANOS (ARGENTINA, BOLIVIA, BRASIL, CHILE, COLOMBIA, SALVADOR, GUATEMALA, HONDURAS, PARAGUAI E SURINAME), E 13 AFRICANOS (ANGOLA, BURUNDI, REPUBLICA CENTRO-AFRICANA, TCHADE, ETIOPIA, GUINE, LESOTHO, MALI, MOCAMBIQUE, NAMIBIA, AFROCA DO SUL, UGANDA E ZAIRE).

O RELATORIO, ESTABELECIDO, DESIGNADAMENTE, A PARTIR DE TESTEMUNHOS RECOLHIDOS POR ORGANIZACOES NAO-GOVERNAMENTAIS COMO A ''AMNISTIA INTERNACIONAL'' OU A ''COMISSAO INTERNACIONAL DE JURISTAS'', RECORDA QUE O NUMERO DE DOIS MILHOES E' PROVAVELMENTE SUBAVALIADO EM LARGA MEDIDA, JA QUE NAO SAO RECENSEADOS NUMEROSOS CASOS.

SEGUE

AFP/JG/1845/ NNN